



*Veja mais além... Escolha a QualiRAM  
como seu parceiro de negócio!*

## **Auditoria de Higiene e Segurança Alimentar**

**Snack-Bar  
COCA COLA**

15 de Janeiro de 2019

## Relatório - Auditoria de Higiene e Segurança Alimentar à Snack- Bar Coca Cola

### Local e Data de elaboração:

Funchal, 15 de Janeiro de 2019

### Sumário

#### Auditoria de Higiene e Segurança Alimentar

1. Princípios Gerais
2. Higiene e Conservação das Instalações
3. Higiene e Conservação de Equipamentos e Materiais
4. Higiene do Pessoal
5. Higiene Durante a Preparação

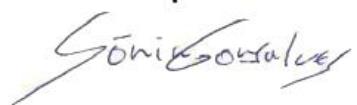
Número de Páginas
26

Elaborado por:



Carlos Baptista

Verificado por:



Sónia Gonçalves



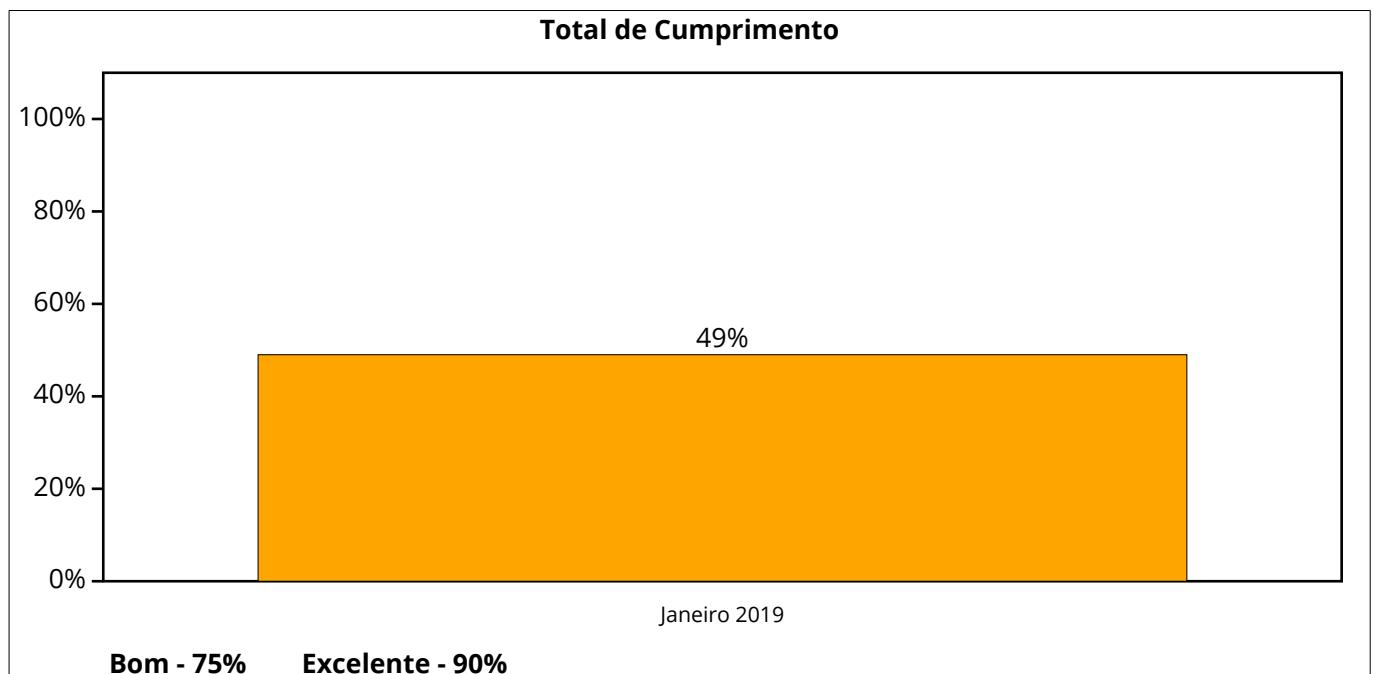
## Relatório - Auditoria de Higiene e Segurança Alimentar à Snack-Bar Coca Cola

**Relatório nº 20/2019**

**Data da Visita: 15 de Janeiro de 2019**

### **Principais Melhorias a Introduzir**

- 1- Proceder ao preenchimento dos impressos inerentes ao Sistema HACCP;
- 2- Cumprir com o plano de higienização definido;
- 3- Realizar o controlo dos compostos polares ao óleo alimentar usado.



  
O Auditor

Carlos Baptista

### **Pontuação:**

- 1 - Menor/Leve
- 2 - Médio/Frequente
- 3 - Elevado/Grave

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.	Princípios Gerais				
1.1.	Temperaturas de armazenagem adequadas aos diferentes produtos  			1	<p><u>Constatou-se a presença de manteiga e omeletes na vitrine expositora do bar à temperatura ambiente. verificou-se igualmente que o equipamento de congelação encontrava-se a -9 graus quando deveria estar a -18 graus.</u></p> <p>Segundo o Capítulo IX do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "As matérias-primas, os ingredientes e os produtos intermédios e acabados susceptíveis de permitirem a reprodução de microrganismos patogénicos ou a formação de toxinas não devem ser conservados a temperaturas de que possam resultar riscos para a saúde.</p> <p>A cadeia de frio não deve ser interrompida. No entanto, desde que daí não resulte um risco para a saúde, são permitidos períodos limitados sem controlo da temperatura, sempre que tal seja necessário para permitir o manuseamento durante a preparação, o transporte, a armazenagem, a exposição e a apresentação dos alimentos ao consumidor (...)".</p> <p>As temperaturas de armazenamento devem ser adequadas aos produtos alimentares. Devem sempre ser seguidas as instruções do fornecedor. Recomenda-se ainda que todos os equipamentos de frio deverão ser passíveis de medição para posterior registo de temperaturas.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
1.2.	<p>Produtos limpos, bem protegidos, em bom estado e bem identificados</p> 			1	<p><u>Constatou -se a presença de produtos alimentares com peixe-espada desprotegidos na arca congeladora à mercê do gelo, bem como no interior de sacos pretos, inadequados para o armazenamento produto alimentar.</u></p> <p>Segundo o Capítulo IX do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Em todas as fases da produção, transformação e distribuição, os alimentos devem ser protegidos de qualquer contaminação que os possa tomar impróprios para consumo humano, perigosos para a saúde ou contaminados de tal forma que não seja razoável esperar que sejam consumidos nesse estado". Os produtos alimentares não deverão ser armazenados em contacto directo com o pavimento, devendo sim ser armazenados sobre estrados ou prateleiras de modo a evitar contaminações provenientes do solo. Os produtos deverão ser armazenados em sacos incolores, por forma a evitar um ponto de contaminação química (tintas). Todos os produtos devem estar devidamente identificados com uma etiqueta, onde conste o nome do produto, a data da confecção ou abertura e a data de validade.</p>
1.3.	<p>Produtos bem ordenados</p> 			1	<p><u>Constatou-se a presença de mistura de produtos alimentares no interior da câmara congeladora onde existia pão - bolo de caco, peixe, carne e uma caixa de cartão, representando um foco de contaminação cruzada.</u></p> <p>De acordo com o Codex Alimentarius, "Os patógenos podem ser transferidos de um alimento a outro, diretamente ou por manipuladores de alimentos, superfícies de contato ou ar. Os alimentos crus não processados devem ser separados dos alimentos prontos para consumo, fisicamente ou por momento de trabalho, efetuando-se uma limpeza intermediária eficaz e, quando apropriado, desinfecção." Todos os produtos devem ser armazenados por famílias, de modo a evitar contaminações cruzadas. Os alimentos processados deverão estar armazenados em patamares superiores aos produtos não processados (cru).</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progressar	Comentários/Recomendações
<b>1.4.</b>	Existência de um local designado para produtos não conformes e a sua devida identificação			<b>1</b>	<p><u>Verificou-se que não existe local definido para o acondicionamento de produto não conforme.</u> Deverá estar definido um local para armazenamento de produtos não conformes, de preferência separado dos produtos em conformidade, e proceder à sua devida identificação.</p>
<b>1.5.</b>	Respeitada a Data Limite de Consumo			<b>1</b>	<p><u>Constatou-se que a maioria dos produtos alimentares não possuía identificação quanto a sua validade não permitindo desta forma identificar o correto estado do mesmo.</u> Todos os produtos alimentares deverão respeitar a data limite de consumo. Devem realizar a supervisão dos mesmos de forma regular.</p>
<b>1.6.</b>	Organização e separação nos postos de trabalho	<b>1</b>			<p>Segundo o Anexo I do Regulamento 852/2004, "os operadores das empresas do sector alimentar devem assegurar, tanto quanto possível que, os produtos sejam protegidos de contaminações, atendendo a qualquer transformação que esses produtos sofram posteriormente." Os postos de trabalho deverão estar devidamente organizados, estando definidas as tarefas em que cada funcionário deverá operar.</p>
<b>1.7.</b>	Separação entre as zonas quentes e frias			<b>1</b>	<p><u>A cozinha apresentava limitação no espaço pelo que não era possível a separação entre as zonas quentes e frias, recomenda-se uma boa organização deste local.</u> Deverão estar definidas e identificadas as zonas de quentes e frios.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>1.8.</b>	Descongelação de produtos no frio e rápida	1			<p>Segundo o capítulo IX do Anexo II do Reg. 852/2004, "os líquidos de escorrimento resultantes da descongelação devem ser adequadamente drenados,(..) e devem ser manuseados de forma a minimizar o risco de desenvolvimento de microrganismos patogénicos ou a formação de toxinas."</p> <p>A descongelação deve ser feita da seguinte forma: retirar a embalagem (ou furar o plástico), colocar num tabuleiro furado para não acumular águas/escorrências e depois colocar no frio até descongelar completamente.</p> <p>Após descongelação completa o produto deverá ser consumido num prazo de 24h.</p>
<b>1.9.</b>	Congelação correcta dos produtos alimentares 		1		<p>Constatou-se a inexistência de um abatedor de temperatura pelo que todos os produtos alimentares identificados congelados tinham sofrido uma congelação lenta.</p> <p>Qualquer produto só poderá ser congelado quando utilizado um equipamento próprio para o efeito (abatedor de temperatura) o qual garante uma rápida queda de temperatura, mantendo a integridade do produto e as suas características nutritivas.</p>
<b>1.10.</b>	Os caixotes do lixo dispõem de tampa, pedal, sacos de utilização única e são em quantidade suficiente.	X			<p>Constatou-se que nem todos os baldes do lixo possuíam tampa actionada por pedal melhor da mente na zona do bar.</p> <p>Segundo o Capítulo VI do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Os resíduos alimentares, os subprodutos não comestíveis e os demais resíduos devem ser depositados em contentores que se possam fechar (...). Esses contentores devem ser de fabrico conveniente, ser mantidos em boas condições e ser fáceis de limpar e, sempre que necessário, de desinfectar". Todos os baldes devem ter tampa actionada por pedal e saco de utilização única.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>1.11.</b>	Presença de material próprio para cada confecção (pranchas/facas)			1	<p><u>Verificou-se que não existiam tábuas suficientes para todos os produtos alimentares alimentos ali manuseados nomeadamente, peixe, carne e legumes.</u>  As tábuas de corte devem ser em número suficiente, e higienizadas frequentemente.  Quando muito degradadas, substituídas ou se possível, planadas evitando assim riscos de contaminações.  Deverá ser adquirido material de corte de cores diferenciadas e material próprio para a indústria alimentar.</p>
<b>1.12.</b>	Utensílios lavados, bem acondicionados, e realizam a limpeza após cada uso			1	<p><u>Verificou-se que os colaboradores deixou os utensílios em contacto directo com o produto alimentar nomeadamente na manteiga localizada na vitrine do bar.</u>  Segundo o Capítulo IX do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: " Todos os utensílios, aparelhos e equipamento que entrem em contacto com os alimentos devem: estar efectivamente limpos e, sempre que necessário, desinfectados. Deverão ser limpos e desinfectados com uma frequência suficiente para evitar qualquer risco de contaminação; ser fabricados com materiais adequados e mantidos em boas condições de arrumação e bom estado de conservação, de modo a minimizar qualquer risco de contaminação (...)".</p>
<b>1.13.</b>	Respeitam e têm conhecimento dos procedimentos higiénicos durante a manipulação dos alimentos			1	<p>Segundo o CAPÍTULO XII do Anexo II do Regulamento (CE) N.º 852/2004 os operadores das empresas do sector alimentar devem assegurar que: 1. O pessoal que manuseia os alimentos seja supervisado e disponha, em matéria de higiene dos géneros alimentícios, de instrução e/ou formação adequadas para o desempenho das sua funções; 2. Os responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção do processo referido no n.º 1 do artigo 5.º do presente regulamento ou pela aplicação das orientações pertinentes tenham recebido formação adequada na aplicação dos princípios HACCP e 3. Todos os requisitos da legislação nacional relacionados com programas de formação de pessoas que trabalhem em determinados sectores alimentares sejam respeitados.;</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>
<b>1.14.</b>	Existe lava-mãos equipado com água corrente quente e fria e com os devidos acessórios			1	<p><u>Vonstatou-se que não existe um ponto de lavagem de mãos de ação no manual bem como a presença de detergente desinfetante para as mãos e dispensador de papel.</u></p> <p>Segundo o Capítulo I do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Deve existir um número adequado de lavatórios devidamente localizados e indicados para a lavagem das mãos.</p> <p>Os lavatórios para a lavagem das mãos devem estar equipados com água corrente quente e fria, materiais de limpeza das mãos e dispositivos de secagem higiénica.</p> <p>Sempre que necessário, as instalações de lavagem dos alimentos devem ser separadas das que se destinam à lavagem das mãos".</p>
<b>1.15.</b>	Respeita-se a norma de não utilizar madeira (ou similar) em superfícies	1			<p>Segundo o Capítulo II do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "As superfícies (incluindo as dos equipamentos) das zonas em que os géneros alimentícios são manuseados, nomeadamente as que entram em contacto com os géneros alimentícios, devem ser mantidas em boas condições e devem poder ser facilmente limpas e, sempre que necessário, desinfectadas.</p> <p>Para o efeito, devem ser utilizados materiais lisos, laváveis, resistentes à corrosão e não tóxicos (...)".</p>
<b>1.16.</b>	Proibida a utilização de panos e palhas d'aço			1	<p>Constatou-se que os colaboradores utilizam panos Multiusos para a secagem das mãos.</p> <p>Os panos multiusos constituem um foco grande de acumulação de sujidade e desenvolvimento de bactérias, pelo que devem ser substituídos por panos do tipo "vileda" para as bancadas, para as mãos deverá ser utilizado o papel que se deverá encontrar devidamente armazenado no dispensador.</p> <p>Os esfregões palha d'aço não são recomendados por se degradarem com frequência e constituirem um perigo físico tanto para alimentos como para os consumidores.</p> <p>Devem ser adquiridos esfregões apropriados à indústria alimentar.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>
<b>1.17.</b>	Produtos e utensílios de limpeza devidamente higienizados e armazenados em local próprio 			1	<p><u>Observou-se a presença de utensílios e detergentes de limpeza das áreas alimentares junto grades contendo bebidas.</u></p> <p>Todos os utensílios devem ser armazenados em local próprio. Segundo o Capítulo I do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Os produtos de limpeza e os desinfectantes não devem ser armazenados em áreas onde são manuseados géneros alimentícios". Deverá existir um armário fechado, que esteja localizado em áreas afastadas de zonas de manipulação ou armazenamento de produtos alimentares.</p>
<b>1.18.</b>	Utilização de produtos químicos homologados e autorizados pela DGAV 			1	<p>Os produtos químicos utilizados deverão ser homologados para a indústria alimentar dada a sua inocuidade e presença de fichas técnicas e de segurança, e estar devidamente identificados. Deverão ser utilizados para as zonas de produção produtos com capacidade desinfectante e anti-bacteriana.</p>
<b>1.19.</b>	Manual HACCP actualizado				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>Deverá existir manual HACCP, sendo que o mesmo deve encontrar-se devidamente actualizado, completo e em bom estado.</p>
<b>1.20.</b>	Preenchimento correcto e actualizado dos impressos			3	<p>A documentação inerente o sistema HACCP não se encontra a ser preenchido.</p> <p>Segundo o Artigo 5.º do Cap II do Reg. 852/2004: "Os operadores das empresas do sector alimentar devem manter e conservar regtos das medidas tomadas para controlar os riscos de forma adequada e durante um período apropriado, compatível com a natureza e dimensão da empresa do sector alimentar; Os operadores das empresas do sector alimentar devem disponibilizar quaisquer informações relevantes contidos nesses regtos à autoridade competente e aos operadores das empresas do sector alimentar receptoras, a seu pedido".</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>1.21.</b>	É assegurada a rastreabilidade dos produtos alimentares, com presença de Fichas Técnicas de matéria-prima e produto acabado			2	<p><u>Verificou-se que não existe qualquer referência a lotes e validades dos produtos alimentares identificados como peixe ou carne.</u></p> <p>Deverão manter a rotulagem dos produtos alimentares sempre que possível e até o produto ser consumido pelo cliente, devendo encontrar-se disponíveis as Fichas Técnicas das matérias-primas e produto acabado. Segundo o artigo 18 do Regulamento (CE) n.178/2002 (...) Será assegurada em todas as fases a produção, transformação e distribuição a rastreabilidade dos géneros alimentícios (...)".</p>
<b>1.22.</b>	Bebidas nas embalagens originais e não violadas				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>Segundo o Capítulo X do Anexo II do Regulamento 852/2004, "os materiais de acondicionamento e embalagem não devem constituir fonte de contaminação." As bebidas deverão encontrar-se nas embalagens de origem</p>
<b>1.23.</b>	Temperatura ambiente no local de trabalho	1			<p>Segundo o Artigo II, da 2ª Secção do Decreto Lei 243/86 de 20 de Agosto: a) A temperatura dos locais de trabalho deve, na medida do possível, oscilar entre 18°C e 22°C, salvo em determinadas condições climatéricas, e, que poderá atingir os 25°C.</p>
<b>1.24.</b>	Realização de controle analítico (microbiológicos e zaragatoas)			1	<p>Deverão ser efectuados exames microbiológicos ao produtos alimentares e aos equipamentos, bem como zaragatoas aos manipuladores</p>
<b>1.25.</b>	Estojo de primeiros-socorros encontra-se completo e sinalizado		X		<p><u>Recomenda-se uma correta identificação da caixa primeiros socorros.</u></p> <p>O estojo deve conter:</p> <p>Compressas de gaze para limpeza, compressas de gaze esterilizadas, ligaduras, pensos para queimaduras, pensos oftalmológicos, pensos rápidos coloridos (azuis), dedeiras, compressas para hemorragias, adesivo hipoalergénico, betadine embalagem vermelha, betadine embalagem amarela, ligaduras, luvas látex, termómetro, tesoura, pinça, caneta, máscara de uso individual, analgésicos, pomadas anti-histamínicas e soro fisiológico.</p> <p>Este deve estar devidamente assinalado e acessível.</p>
<b>1.26.</b>	Deverá estar afixado, em local bem visível, e com caracteres facilmente legíveis pelos utentes, os seguintes avisos:				

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>
<b>1.26.1.</b>	O nome, a entidade exploradora, o tipo e a capacidade máxima do estabelecimento	<b>1</b>			Segundo a alínea a) do n.1 do Artigo 134 da Secção III do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de Janeiro.
<b>1.26.2.</b>	CAE adequado às funções da empresa	<b>1</b>			A licença e o CAE deverão ser adequados à realidade da empresa.
<b>1.26.3.</b>	Existência de Livro de Reclamações com todas as reclamações entregues em tempo útil à autoridade competente	<b>1</b>			Segundo a alínea f) do n.1 do Artigo 134 da Secção III do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de Janeiro
<b>1.26.4.</b>	Lista de preços (à entrada e no interior do estabelecimento)		<b>X</b>		Segundo o n.1 do Artigo 135 da Secção III do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de Janeiro.
<b>1.26.5.</b>	Mapa do horário de funcionamento do estabelecimento	<b>1</b>			Conforme o disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decretos-Leis n.º 126/96, de 10 de Agosto, 111/2010 de 15 de Outubro e 48/2011 de 1 de Abril.
<b>1.26.6.</b>	A sinalização de proibição de fumar é visível a partir do exterior do estabelecimento	<b>1</b>			Nos termos do art. 6º da Lei n.º 37/2007 os dísticos devem ser afixados de forma a serem visíveis a partir do exterior dos estabelecimentos.
<b>1.26.7.</b>	Existe sinalização de proibido fumar no interior do estabelecimento	<b>1</b>			A interdição ou o condicionamento de fumar no interior de estabelecimentos devem ser assinalados pelas respectivas entidades competentes, mediante a afixação de dísticos com fundo vermelho, conformes ao modelo A constante do anexo I da lei n.º 37/2007.
<b>1.26.8.</b>	Proibição/Permissão de entrada a animais	<b>1</b>			Segundo o ponto 4, do artigo 131.º, da Lei n.º 15/2018 de 27 de Março, que altera o Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de Janeiro, "É permitida a permanência de animais de companhia em espaços fechados, mediante autorização da entidade exploradora do estabelecimento expressa através de dístico visível afixado à entrada do estabelecimento, sendo sempre permitida a permanência de cães de assistência, desde que cumpridas as obrigações legais por parte dos portadores destes animais".

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progressar</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>	
<b>1.26.9.</b>	Indicação de Atendimento Prioritário	<b>1</b>			Segundo o Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto, todas as entidades públicas e privadas, singulares e coletivas, que prestem atendimento presencial ao público, estão obrigadas a prestar atendimento prioritário.	
<b>1.26.10.</b>	Proibição de venda de bebidas a menores de 18 anos	<b>1</b>			Segundo o Artigo 3º do Decreto -Lei n.º 106/2015, de 16 de Junho.	
<b>1.26.11.</b>	Proibição de venda de tabaco a menores de 18 anos	<b>1</b>			Segundo Artigo 15.º, n.º1, alínea c), da Lei 37/2007, de 14 de agosto na redacção dada pela Lei 109/2015, de 26 de agosto	
<b>1.26.12.</b>	Informação sobre os alergénios disponibilizada ao público	<b>1</b>			Segundo o Regulamento (EU) N° 1169/2011 de 25/10 do Parlamento Europeu é obrigatório a disponibilização ao público da informação sobre os alergénios	
<b>SubTotal</b>		<b>16</b>		<b>19</b>		
<b>Resultado(em %)</b>				<b>46%</b>		

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>2.</b>	Higiene e Conservação das Instalações				
<b>2.1.</b>	Solos limpos, esgotos, ralos e separadores de gordura e/ou fécula de escoamento limpos e em quantidade suficiente	<b>1</b>			Segundo o Capítulo II do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "As superfícies do solo devem ser mantidas em boas condições e poder ser facilmente limpas e sempre que necessário, desinfectadas. Para o efeito, deverão ser utilizados materiais impermeáveis, não absorventes, laváveis e não tóxicos (...)".
<b>2.2.</b>	Paredes / muretes / rodapés / canos / tectos / janelas e lamelas limpas		<b>X</b>		<p><u>Verificou-se que as paredes apresentavam alguma sujidade na zona da cozinha.</u></p> <p>Segundo Capítulo II do Regulamento CE 852/2004, (...) As superfícies das paredes devem ser mantidas em boas condições e poder ser facilmente limpas e, sempre que necessário, desinfectadas. Para o efeito, deverão ser utilizados materiais impermeáveis, não absorventes, laváveis e não tóxicos, devendo as superfícies ser lisas até uma altura adequada às operações (...).</p>
<b>2.3.</b>	Copa limpa e arrumada com bancadas limpas e organizadas		<b>X</b>		<p><u>A copa apresentava-se desorganizada com alguma sujidade.</u></p> <p>A copa deverá encontrar-se limpa e organizada logo após realizado o serviço.</p>
<b>2.4.</b>	Despensa / Armazém / Stock em bom estado de conservação, limpa e arrumada			<b>1</b>	<p><u>A despensa apresentava alguma desorganização de produto alimentar e não alimentar (ex: sacos do lixo junto a gelatina.)</u></p> <p>Este local deverá encontrar-se em bom estado de conservação, limpa, arejada e arrumada.</p>
<b>2.5.</b>	Portas limpas, adequadas e em bom estado de conservação	<b>1</b>			Segundo Capítulo II do Regulamento CE 852/2004, as portas devem poder ser facilmente limpas e, sempre que necessário, desinfectadas. Para o efeito, deverão ser utilizadas superfícies lisas e não absorventes (...)"

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
2.6.	Armários, prateleiras e gavetas limpas 		X		As prateleiras dos armários da dispensa apresentavam-se com sinais de sujidade acumulada bem como o desenvolvimento de oxidação. Os armários, prateleiras e gavetas deverão encontrarse organizados e devidamente higienizadas de forma a minimizar o desenvolvimento de contaminações.
2.7.	Puxadores, interruptores e tomadas limpas 		X		A tomada identificada na zona da cozinha apresentava-se com sinais de degradação. Deverão encontrar-se em bom estado e devidamente higienizados.
2.8.	Caixotes do lixo limpos e fechados		X		Estes deverão encontrar-se limpos e devidamente fechados. Deverão possuir tampa com abertura de pedal ou apenas balde sem tampa e pedal para o caso das tulhas nas bancadas que deverão ter uma tampa para o isolamento da mesma quando não está a ser utilizada, os sacos utilizados deverão ser de utilização única.
2.9.	Dispositivo adequado de protecção de insectos (insectocaçadores)		X		Deverá existir um dispositivo para caça de insetos voadores. Não deve ser utilizado nenhum método artesanal para combate a insectos. Deverá existir um insectocacador e colocá-lo junto à/as entrada/as de modo a evitar a entrada de pragas (insectos) nas instalações. Este equipamento deverá estar devidamente limpo, com lâmpadas devidamente homologadas e telas com captação eficaz. As telas devem ser substituídas quando apresentam uma carga elevada de vectores e as lâmpadas deverão substituídas segundo o tempo de vida útil recomendado na ficha técnica do mesmo . ATENÇÃO: os dispositivos contra as pragas de uso doméstico são proibidos.

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>2.10.</b>	Controlo de pragas eficaz		X		<p><u>Verificou-se inexistência de planta identificativa de riscos ou aplicações de produtos químicos usados pela empresa.</u></p> <p>Segundo o Codex Alimentarius, "As boas práticas de higiene devem ser empregadas para evitar a formação de um ambiente propício às pragas.</p> <p>A boa higienização, a inspeção de materiais recebidos e a boa monitorização podem minimizar a probabilidade de infestação."</p> <p>Deverá existir uma empresa responsável pelo controlo de pragas, não sendo permitida a utilização de meios artesanais. A empresa responsável por efectuar o controlo de pragas deverá fornecer os relatórios de visita, a planta das instalações com os iscos assinalados, o plano de visitas, as fichas técnicas e de segurança dos produtos e as autorizações de venda em Portugal dos produtos autorizados pela DGS e ECHA.</p>
<b>2.11.</b>	Extractores limpos e eficazes	1			<p>Segundo o Capítulo I do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Os sistemas de ventilação devem ser construídos de forma a proporcionar um acesso fácil aos filtros e outras partes que necessitem de limpeza ou de substituição."</p>
<b>2.12.</b>	Lâmpadas protegidas com material inquebrável				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>As lâmpadas deverão encontrar-se protegidas contra a queda e deflagração, pois em caso de quebra, existe a possibilidade de queda de partículas nos géneros alimentícios, não respeitando o estipulado na alínea b), do ponto 2, do Capítulo I e alínea c), do ponto 1, do Capítulo II, do Anexo II, do Reg. (CE) nº852/2004, de 29 de Abril. Recomenda-se que as mesmas sejam higienizadas regularmente, por forma a evitar a acumulação de gordura e pragas.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>
<b>2.13.</b>	Extintores em perfeito estado de funcionamento e conservação	<b>1</b>			De acordo com o artigo 163º (Utilização de meios portáteis e móveis de extinção) do Anexo I (Meios de primeira intervenção) do actual Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndios em Edifícios, publicado através da Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro, os extintores de incêndio devem ser instalados "de modo que o seu manípulo fique a uma altura não superior a 1,20m do pavimento". Estes deverão ainda encontrar-se sem obstrução e devidamente higienizados.
<b>2.14.</b>	Zona de venda ao público limpa	<b>1</b>			Estas áreas, como a sala e zonas de acesso a clientes, deverão encontrar-se devidamente higienizadas.
<b>2.15.</b>	W.C. limpo e arrumado	<b>1</b>			Sendo que as casas de banho são uma fonte forte de contaminação, recomenda-se que estes locais sejam mantidos em bom estado de higiene, conservação e organização. Estes deverão encontrar-se ainda munidos de caixotes do lixo adequados, dispensador de papel e doseador de detergente desinfectante.
<b>2.16.</b>	Vestiários limpos e arrumados com distinção dos vestiários por sexo equipados com cacifos individuais			<b>1</b>	<p><u>Os vestiários encontravam-se desarrumados e com a presença de utensílios, dtergentes e baldes do lixo nas banheiras, no interior dos mesmos.</u></p> <p>Os vestiários deverão ser mantidos limpos e arrumados, existindo distinção por sexo e equipados com cacifos individuais.</p> <p>Estes deverão ser devidamente identificados com o nome do funcionário e todos os objectos pessoais incluindo os sapatos, deverão ser mantidos no seu interior.</p>
	<b>SubTotal</b> <b>Resultado(em %)</b>	<b>6</b>		<b>2</b>	<b>75%</b>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>3.</b>	Higiene e Conservação de Equipamentos e Materiais				
<b>3.1.</b>	Limpeza e Conservação do Equipamento Grande				
<b>3.1.1.</b>	Fogão, Grill, Fornos			1	<p>Este equipamento apresentava-se com sujidade acumulada.</p> <p>Estes equipamentos deverão ser mantidos em boas condições de higiene, sendo higienizados após utilização.</p>
<b>3.1.2.</b>	Fritadeiras				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>Estes equipamentos deverão ser mantidos em boas condições de higiene, sendo higienizados após utilização.</p>
<b>3.1.3.</b>	Frigoríficos, câmaras de refrigeração ou congelação e arcas			1	<p>Os frigoríficos e câmaras de refrigeração e congelação apresentavam-se com alguma sujidade bem como desenvolvimento de gelo no seu interior.</p> <p>Segundo o Capítulo II do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Todos os utensílios, aparelhos e equipamento que entrem em contacto com os alimentos devem: Estar efectivamente limpos e, sempre que necessário, desinfectados (...); Ser fabricados com materiais adequados e mantidos em boas condições de arrumação e bom estado de conservação (...)".</p> <p>Os equipamentos/câmaras de refrigeração ou de congelação deverão encontrar-se em bom estado de manutenção e higiene e sem acumulação de gelo.</p> <p>As borrachas vedantes não devem apresentar sinais de acumulação de bolores ou degradação.</p>
<b>3.1.4.</b>	Exaustores limpos e eficazes	1			<p>Segundo o Capítulo I do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "Os sistemas de ventilação devem ser construídos de forma a proporcionar um acesso fácil aos filtros e outras partes que necessitem de limpeza ou de substituição."</p> <p>Os exaustores e filtros deverão ser mantidos em boas condições de higiene, devendo ser cumprido o plano de higienização estabelecido.</p>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>3.1.5.</b>	Máquina de lavar-loiça e escorredores	1			A máquina de lavar-loiça deverá encontrar-se em boas condições e utilizar produtos químicos adequados e homologados.
<b>3.2.</b>	Limpeza e Conservação do Equipamento Pequeno				
<b>3.2.1.</b>	Equipamentos de Corte: Fiambreira/ Serra eléctrica/ Cortador de Bacalhau			1	<p><u>A fiambreira encontrava-se com desenvolvimento de sujidade.</u></p> <p>Estes equipamentos deverão ser mantidos em boas condições de higiene, sendo higienizados e devidamente bem protegidos.</p>
<b>3.2.2.</b>	Torradeira e Tostadeira				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>Estes equipamentos deverão ser mantidos em boas condições de higiene, sendo higienizados após utilização.</p>
<b>3.2.3.</b>	Pranchas de corte			1	<p>As tábuas de corte devem ser em número suficiente e higienizadas frequentemente.</p> <p>Quando muito degradadas, substituídas ou se possível, planadas evitando assim riscos de contaminações.</p> <p>Deverá ser adquirido material de corte de cores diferenciadas e materiais.</p>
<b>3.2.4.</b>	Trem de cozinha, talheres, copos bem lavados e acondicionados		X		O trem de cozinha deverá ser acondicionado no interior de armários de forma a minimizarem-se riscos de contaminação. Sempre que não é possível, o mesmo deverá ser armazenado com o orifício voltado para baixo. Todo o trem deverá estar em perfeitas condições de conservação e de higiene.
<b>3.2.5.</b>	Microondas	1			Este equipamento deverá ser mantido em boas condições de higiene, sendo higienizado após utilização.

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>3.2.6.</b>	Máquina de gelo			<b>1</b>	<p>A máquina do gelo apresentava-se com sujidade do seu interior, bem como com desenvolvimento de fungos.</p> <p>A espátula deverá ser apenas colocada no interior para recolha de gelo, recomenda-se que após uso esta seja devidamente armazenada num recipiente adequado ao abrigo de contaminações. A Máquina de Gelo deverá ser higienizada de forma regular e não é permitido a colocação de objectos no seu interior. (Garrafas, mangas térmicas, chávenas, copos etc).</p>
<b>SubTotal</b> <b>Resultado(em %)</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>38%</b>	

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>4.</b>	<b>Higiene do Pessoal</b>				
<b>4.1.</b>	Vestuário limpo, completo (touca, avental) e apropriado para trabalho	<b>1</b>			Segundo o Capítulo VIII do Anexo II do Regulamento CE 852/2004, "qualquer pessoa que trabalhe num local em que sejam manuseados alimentos deve manter um elevado grau de higiene pessoal e deverá usar vestuário adequado, limpo e, sempre que necessário, que confira protecção.
<b>4.2.</b>	Separação da roupa limpa da suja	<b>1</b>			Deverá existir um local para separação da farda e da roupa pessoal, uma vez que a farda de trabalho deverá estar sempre em bom estado de higiene e de conservação. A roupa pessoal utilizada deverá ser colocada dentro dos cacificos.
<b>4.3.</b>	Unhas curtas e limpas, não utilização de pulseiras, anéis e relógios	<b>1</b>			Segundo o Codex Alimentarius, "objectos pessoais como jóias, relógios, brincos ou outros, não devem ser usados ou trazidos para áreas de manipulação de alimentos, pois representam ameaça à segurança e adequação dos alimentos."
<b>4.4.</b>	Boa saúde dos funcionários			<b>1</b>	<u>Verificou-se que os colaboradores não eram submetidos a exames médicos periódicos.</u> Segundo o Art. 108º do Decreto Lei nº 102/2009 "Os empregadores devem promover a realização de exames médicos, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho e das suas condições na saúde do trabalhador. Devem ser realizados os seguintes exames médicos: a) Exame de admissão, antes do início da prestação de trabalho ou, quando a urgência da admissão o justificar, nos 20 dias seguintes; b) Exames periódicos, anuais para os menores de 18 anos e para os maiores de 50 anos e de dois em dois anos para os restantes trabalhadores (...)" .
<b>4.5.</b>	Não existem objectos de uso pessoal nas áreas alimentares (telemóveis, escovas, carteiras, etc.)				<b>Não Auditado</b> Todos os objectos pessoais deverão ser armazenados no interior dos cacificos.
<b>4.6.</b>	Respeita-se a norma de lavar as mãos correctamente:				

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progressar	Comentários/Recomendações
<b>4.6.1.</b>	Ao entrar ao serviço			<b>1</b>	Deve existir um ponto de lavagem de mãos com acção de pedal/joelho/cotovelo, bem como doseadores de detergente e dispensadores de papel. Dessa forma respeita-se a norma de lavar as mãos correctamente.
<b>4.6.2.</b>	Depois de manipular superfícies e objectos sujos			<b>1</b>	<p><u>Deverá existir o equipamento adequado de funcionamento não manual sendo que deverá igualmente estar disponibilizado detergente desinfetante e papel no interior dos pensadores para a correcta Lavagem das mãos.</u></p> <p>Deve existir um ponto de lavagem de mãos com acção de pedal/joelho/cotovelo, bem como doseadores de detergente e dispensadores de papel. Dessa forma respeita-se a norma de lavar as mãos correctamente.</p>
<b>4.6.3.</b>	Depois de ir ao WC		<b>X</b>		Deve existir um ponto de lavagem de mãos com acção de pedal, bem como doseadores de detergente e dispensadores de papel. Dessa forma respeita-se a norma de lavar as mãos correctamente.
<b>4.7.</b>	Letreiro indicativo de "LAVE AS MÃOS"			<b>1</b>	Este letreiro deverá encontrar-se colocado junto aos pontos de lavagem de mãos.
<b>4.8.</b>	Respeita-se a norma de proibição de:				
<b>4.8.1.</b>	Fumar	<b>1</b>			<p>Não é permitido fumar com a farda designada para o local de trabalho.</p> <p>Segundo o Artigo 4.º do Decreto Lei 63/2017:</p> <p>1 — É proibido fumar: b) Nos locais de trabalho; c) Nos locais de atendimento direto ao público; (...) d) Nos estabelecimentos de restauração ou de bebidas, incluindo os que possuam salas ou espaços destinados a dança;(...).</p>
<b>4.8.2.</b>	Mastigar pastilha elástica	<b>1</b>			Mastigar pastilha elástica ou comer no horário de trabalho constituem um risco de contaminação, pelo que não é recomendado.
<b>4.8.3.</b>	Comer	<b>1</b>			Comer no horário de trabalho constitui um risco de contaminação, devendo existir um local próprio para refeições do pessoal, afastado da zona de preparação/confecção.

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>	
			<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>
<b>4.9.</b>	Letreiro indicativo de "PROIBIDO FUMAR"	<b>1</b>		Deverá ser colocado um letreiro indicativo de "PROIBIDO FUMAR".
<b>SubTotal</b>		<b>7</b>	<b>4</b>	
<b>Resultado(em %)</b>			<b>64%</b>	

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progredir	Comentários/Recomendações
<b>5.</b>	Higiene Durante a Preparação				
<b>5.1.</b>	Preparação de Produtos				
<b>5.1.1.</b>	Plano de trabalho em ordem	<b>X</b>			<u>A cozinha apresentava-se com alguma desorganização e sujidade em alguns equipamentos.</u> O plano de trabalho deverá estar sempre em ordem.
<b>5.1.2.</b>	Condições satisfatórias durante a preparação	<b>X</b>		<b>1</b>	Segundo o Capítulo II do Anexo II do Regulamento CE 852/2004: "As superfícies (incluindo as dos equipamentos) das zonas em que os géneros alimentícios são manuseados, nomeadamente as que entram em contacto com os géneros alimentícios, devem ser mantidas em boas condições e devem poder ser facilmente limpas e, sempre que necessário, desinfectadas. Para o efeito, deverão ser utilizados materiais lisos, laváveis, resistentes à corrosão e não tóxicos (...)" Durante a preparação deverá ter-se em conta o risco de contaminação para o produto alimentar, pelo que se deverá ter em conta que a mesma seja realizada em condições satisfatórias de Higiene e Segurança.
<b>5.1.3.</b>	Lavagem adequada dos legumes e frutos			<b>1</b>	<u>Não existe qualquer presença de pastilhas de diferentes para lavagem de legumes e frutas com casca.</u> Deve ser adquirido um desinfectante de saladas para procederem à correcta lavagem e desinfecção deste tipo de produtos (saladas/vegetais cruas, frutas com casca). Nota: As sangrias e cocktails deverão ser efectuados após a correcta desinfecção das frutas a serem utilizadas. Também as frutas utilizadas no espremedor de citrinos e nos liquidificadores deverão ser desinfectados.

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

<b>Nº</b>	<b>Parâmetros Controlados</b>	<b>Conforme</b>	<b>Oportunidade de Melhoria</b>	<b>Incidência Para Progredir</b>	<b>Comentários/Recomendações</b>
<b>5.1.4.</b>	Utilização de óleo adequado			1	<p>O teste ao óleo não é realizado.</p> <p>Segundo a Portaria 11395/95: "Na fritura de géneros alimentícios as gorduras e óleos comestíveis utilizados não podem apresentar um teor em compostos polares superior a 25%;</p> <p>Na preparação e fabrico de géneros alimentícios sujeitos a fritura, a temperatura da gordura ou do óleo não deverá ultrapassar 180? C;</p> <p>Sempre que sejam utilizados equipamentos dotados de termóstato ou outros aparelhos de controlo de temperatura, estes devem ser regulados de forma que a temperatura não ultrapasse os 180°C (...)".</p>
<b>5.1.5.</b>	Correcta recolha de óleos usados (Evidência de registos das recolhas por empresas especializadas)			1	<p>Segundo a Portaria n.º 145/2017, de 26 de Abril, Os certificados existentes devem ser conservados durante o respectivo período de validade de forma a serem apresentados às autoridades fiscalizadoras, se solicitado.</p> <p>Sempre que é efectuada uma recolha de Óleos Alimentares Usados é necessário emitir uma Guia de Acompanhamento de Resíduos. Desde 1 de Janeiro de 2018 que as guias de acompanhamento de óleos usados são electrónicas, as mesmas deverão ser conservadas no e-mail de forma a serem apresentadas às autoridades fiscalizadoras, se solicitado.</p>
<b>5.1.6.</b>	Pratos quentes a temperatura superior a 65°C				<p><b>Não Auditado</b></p> <p>Pratos confeccionados deverão encontrar-se a uma temperatura superior a 65°C.</p>
<b>5.1.7.</b>	Produtos frios a temperatura inferior a 10°C	1			<p>Os produtos frios deverão encontrar-se a uma temperatura inferior a 10°C.</p>
<b>5.1.8.</b>	Produtos elaborados encontram-se sempre protegidos			1	<p>Tendo em conta as não conformidades identificadas bem como a presença de alimentos produzidos nos equipamentos de congelação constata-se que não cumprem com as regras de segurança alimentar.</p> <p>Todos os produtos alimentares deverão encontrar-se devidamente protegidos.</p>
<b>SubTotal</b>	<b>Resultado(em %)</b>	<b>1</b>	<b>4</b>		<b>20%</b>

**Cliente: Snack-Bar Coca Cola**

**Data: 15 de Janeiro de 2019**

**Relatório nº 20/2019**

Nº	Parâmetros Controlados	Conforme	Oportunidade de Melhoria	Incidência Para Progressar	Comentários/Recomendações

**Total de Cumprimento(em %)**

**49%**

**Nota: Acima de 75% está satisfatório**